

Prefeitos da região celebram encontro do presidente do Brasil com Trump



FALTA. Prefeitos de S.Bernardo, Sto. André, Mauá e Ribeirão citam diálogo

Prefeitos da região celebram encontro do presidente do Brasil com Trump

BRUNO COELHO
brunocoelho@diarioabc.com.br

Depois do aguardado encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva, do Brasil, e Donald Trump, dos Estados Unidos, na Malásia, prefeitos da região celebraram ontem a reaproximação dos dois países.

Presidente do Conselho Intermunicipal do Grande ABC e prefeito de São Bernardo, Mar-

celo Lima (Podemos) disse que observa as conversas entre Brasil e Estados Unidos.

"São Bernardo e o Grande ABC acompanham de perto as tratativas relacionadas à política de taxação a produtos brasileiros. O diálogo é fundamental para garantir ao Brasil condições competitivas no mercado norte-americano, com impacto significativo ao setor produtivo nacional, e é positivo saber que tem havido avanços nesse sentido", ressaltou ao Diário o chefe do Executivo são-bernardense.

Gilvan Ferreira (PSDB), prefeito de Santo André, enfatizou que o encontro representa um passo importante para fortalecer o diálogo econômico

entre os dois países. "Cidades industriais como Santo André acompanham com atenção, pois acordos que ampliem investimentos e inovação impactam diretamente na geração de empregos e no desenvolvimento regional. Pela FNP (Frente Nacional de Prefeitos), defendemos uma agenda de reindustrialização sustentável e parcerias internacionais que ampliem a competitividade da indústria brasileira", disse.

Em Mauá, o prefeito Marcelo Oliveira (PT) ressaltou a aposta de Lula no diálogo com a Casa Branca. "O encontro deste domingo reforça esse perfil: o de um estadista consciente do seu papel na defesa da soberania nacional, mesmo

diante de um cenário internacional conturbado", avaliou.

Já o prefeito de Ribeirão Preto, Guto Volpi (PL), destacou o encontro como um movimento importante para a economia do País. "Temos acompanhado com atenção esses desdobramentos, especialmente porque buscamos, junto aos governos federal e estadual, apoio para minimizar os impactos da taxação que afeta setores estratégicos, como o da indústria de munições representada pela CBC (Companhia Brasileira de Cartuchos). Nosso objetivo é garantir que empresas com forte presença e geração de empregos na cidade tenham condições para continuar crescendo", explicou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5